

# Moradores pedem banco em Bairro de Fátima

AVISSA 48

MILTON SAMPAIO/AT

Atualmente, moradores só pagam suas contas em bairros vizinhos. Também não há supermercado



A falta de agências bancárias ou até mesmo de um posto com caixa eletrônico é uma das principais carências dos moradores do Bairro de Fátima, na Serra.

Mesmo com 3.219 moradores, o bairro não conta com nenhuma agência bancária, nem caixas eletrônicos. Os serviços bancários são realizados nos bairros vizinhos, como em Jardim Camburi, Vitória.

De acordo com a presidente da Associação de Moradores do Bairro de Fátima, Jocilene da Silva Moraes, a comunidade já teve uma agência do Banestes. No entanto, o banco foi fechado há alguns anos e desde então nenhuma outra agência foi aberta no local.

"Essa é uma carência grande no nosso bairro, pois para fazer qualquer serviço bancário temos que sair daqui. Um posto com um caixa eletrônico nos ajudaria bastante, mas também não temos", disse a presidente da associação.

Jocilene ressaltou que, apesar da falta de agências bancárias, os moradores deverão ter mais facilidade para pagar suas contas depois que a primeira casa lotérica for inaugurada no bairro.

"A casa lotérica no bairro está para ser inaugurada, mas ainda não há data marcada. Acredito que ela irá ajudar bastante os moradores, pois nela muitas contas poderão ser pagas", informou.



A maioria do comércio é concentrado na avenida José Rato, a principal do bairro

O presidente da Associação dos Representantes dos Bancos do Espírito Santo (Arbes), Jorge Eloy, afirmou que por enquanto não está prevista a instalação de agências bancárias no bairro.

No entanto, ele pediu para que a comunidade faça um comunicado sobre a carência de agências no bairro e o envie para a Arbes, pelo e-mail: arbes.vix@terra.com.br.

O comércio em Bairro de Fátima, que se concentra na avenida José Rato, a principal da região, é bem variado. No local tem farmácias, restaurantes, padarias, armazéns, aviários, escritórios de serviços diversos, além de uma feirinha de artesanatos que funciona às sextas-feiras e aos sábados.

"Temos um pouco de tudo aqui. Esse é um bairro bem residencial. Aqui o comércio local é dos próprios moradores", destacou Jocilene.

Também não existe um supermercado na região. Para fazer suas compras, os moradores se dirigem aos armazéns e aviários locais ou então recorrem aos supermercados dos bairros vizinhos.

## DESTAQUES

### Receita de família que dá dinheiro

Com uma tradicional receita de família de bolinho de bacalhau, Luciano Manuel de Souza Vale, de 42 anos, começou em novembro de 2000 a vender os quitutes preparados por ele, pela mulher e pela sogra, na feirinha do Bairro de Fátima, todas as sextas-feiras e sábados, para ajudar no orçamento familiar.



Porém, o que era para ser um trabalho provisório, já que ele estava desempregado desde dezembro de 1999, se transformou em um negócio rentável e passou a ser a fonte de renda de sua família.

"Comecei vendendo cerca de 20 bolinhos. Porém, com o tempo, a nossa barraquinha foi fazendo sucesso e, a pedido dos próprios clientes, passamos a vender outros tipos de salgadinhos", disse Luciano.

Hoje, ele e sua mulher vendem por

semana cerca de 800 salgadinhos grandes e dois mil pequenos. Eles fornecem seus quitutes para mais de 30 bares.

"Começamos com uma tímida barraquinha e hoje temos dois reboques, um que fica de segunda a sexta na praça do bairro e outro em frente à uma faculdade em Jardim Camburi. Tudo isso começou na feira do nosso bairro", contou Luciano.

### Bordados e kits fazem sucesso na feirinha

Os kits de Maria da Penha Gaiba de Oliveira, 46 anos, com toalhas bordadas de banho e de rosto, sabonetes, sachês, saís de banho, entre outros itens, todos feitos por ela, também têm feito o maior sucesso todas as sextas-feiras e sábados na feirinha do Bairro de Fátima.



O sucesso tem sido tão grande que desde quando começou a vender seus produtos na feirinha, em novembro de 2002, ela não parou mais de receber encomendas e conseguiu aumentar em 50% o orçamento familiar.

"Apesar de ser funcionária pública (ela é técnica laboratorial), no ano passado o dinheiro começou a ficar muito curto e para ajudar em casa resolvi fazer esses kits. Hoje vendo meus produtos para várias lojas que fazem encomendas. As pessoas podem montar o kit do

jeito que quiserem, são vários modelos", informou Maria da Penha.

Para dar conta do recado, ou melhor, das encomendas, toda a família ajuda a fazer as encomendas. A produção dos artesanatos fica por conta dela e da filha de 14 anos. Já a venda na feirinha e as entregas são feitas pelo marido e o filho de 12 anos.

## BAIRRO DE FÁTIMA



- Salão de beleza: 4
- Restaurante: 5
- Distribuidora de bebidas: 1
- Lanchonete e bares: 15
- Casa lotérica: está em construção
- Banco: não tem
- Revendedora de veículos: 4
- Agência dos Correios: não tem
- Escolas: 1 privada e 1 pública
- Feira de artesanato: 1
- Motel: 1
- Pousada: 1 em funcionamento e 2 em construção
- Supermercado: não tem
- Confeção de roupas: 2
- Material de construção: 4
- Material de elétrico: 2
- Padaria: 3
- Igreja: 8

- Número de moradores: 3.219 mil
- Domicílios: 1.108
- Farmácia: 2
- Aviário: 1
- Armazém: 2
- Açougue: 3

Fonte: Movimento Comunitário de Bairro de Fátima e Prefeitura da Serra.